

# ESTUDO CIENCIOMÉTRICO DA FAUNA PARASITÁRIA DE *GEOPHAGUS BRASILIENSIS* (QUOY AND GAIMARD, 1824) (osteichthyes: cichlidae) NO BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1<sup>a</sup> edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

CAGNI; Ana Carolina <sup>1</sup>, CAGNI; Gilsemara dos Santos<sup>2</sup>, FLORÊNCIO; Gabriela Annelize dos Santos<sup>3</sup>,  
LIZAMA; Maria de los Angeles Perez <sup>4</sup>

## RESUMO

Comunidades de parasitas em peixes podem ser bons indicadores de estresse ambiental, da biodiversidade, da biologia do hospedeiro, de contaminantes ambientais e estrutura da cadeia alimentar. Bons indicadores são altamente sensíveis a mudanças ambientais, e mudanças significativas nos números populacionais dentro de uma população, podem ser usadas para alerta precoce de condições de deterioração, antes que organismos menos sensíveis sejam severamente afetados. O objetivo deste estudo foi realizar um estudo qualitativo sobre a fauna parasitária de *Geophagus brasiliensis* conhecido popularmente como Acará. Para tanto foi utilizado um levantamento bibliográfico a partir de 2001 na plataforma Periódicos CAPES. Os descritores foram “parasitas”, “parasites” and “*Geophagus brasiliensis*”. Os resultados deste estudo mostram 26 artigos relacionados ao parasitismo neste hospedeiro, sendo que 7 (26,9%) estavam duplicados ou não apresentaram parasitas em seu escopo, sendo, portanto, considerados 19 artigos. Destes, 94,7% deles tratavam de metazoários parasitas, e destes os endoparasitas, principalmente os digenéticos, apresentam maior riqueza na fauna parasitária do Acará. Em relação às espécies encontradas, foi possível observar a presença de diversas espécies de metacercárias, como: *Diplostomum compactum*, *Austrodiplostomum compactum*, *Sphincterodiplostomum musculosus* e *Posthodiplostomum macrocotyle* (Trematoda: Diplostomidae), grande parte delas registradas em reservatórios. A presença destes parasitas, pode estar relacionada com a alteração do nível de armazenamento dos reservatórios e, em decorrência disso, das variações da quantidade de material em suspensão na água. Também foram registrados monogeneas da espécie *Sciadicleithrum frequens* além de Ancyrocephalinae spp, os nematodes: *Contraaecum* sp e *Procamallanus* (*Procamallanus*) *peraccuratus*, cestodas *Proteocephalus gibsoni* e *Valipora campylancristrota*. A presença observada de diversos grupos taxonômicos de parasitas, pode estar relacionada ao nível trófico do Acará, visto que se alimenta de diversos organismos que podem ser hospedeiros intermediários, incluindo o próprio *G. brasiliensis*, já que apresenta inúmeras espécies em fase larval. A presença de espécies não identificadas, demonstra que a riqueza de parasitas para este hospedeiro pode ser maior. A maioria dos estudos são com digenéticos e poucos deles abordam toda a fauna parasitária deste hospedeiro. Isto demonstra a necessidade de estudos futuros, já que esta espécie apresenta importância ecológica sendo encontrada em diversas bacias hidrográficas do Brasil. Também pode servir como bioindicador de qualidade de água, já que apresenta alta taxa de resistência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acará, Brasil, Parasitismo

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/ICETI, Universidade Cesumar, (UNICESUMAR), anaa.cagni@gmail.com

<sup>2</sup> Programa de Biotecnologia Ambiental, Universidade Estadual de Maringá (UEM), gscagni@hotmail.com

<sup>3</sup> Bolsista PVIC, Universidade Cesumar, (UNICESUMAR), gabrielaannelize@gmail.com

<sup>4</sup> Programa de pós-graduação em Tecnologias Limpas/ICETI, Universidade CESUMAR (UNICESUMAR), maria.lizama@unesumar.edu.br